



Carrefour Brasil anuncia que não vai mais terceirizar a segurança

O Carrefour Brasil anunciou nesta sexta-feira (4/12) que vai interromper a contratação de serviços de segurança terceirizados e contratar profissionais próprios para atuar em suas lojas.



O processo de mudança terá início em dez dias e começará pelos hipermercados do Rio Grande do Sul, segundo comunicado do grupo.

Em 19 de novembro, João Alberto Silveira Freitas, 40, um homem negro, [morreu](#) após ser espancado e asfixiado por seguranças terceirizados de uma unidade da rede em Porto Alegre.

Também sexta (4/12), a Brigada Militar do Rio Grande do Sul desligou o policial temporário preso pela morte de Freitas. Ele fazia "bico" de segurança no local.

A sugestão para a internalização dos serviços de segurança partiu do Comitê Externo e Independente, uma iniciativa independente criada para assessorar o Carrefour Brasil após a morte de Freitas.

O Carrefour disse ainda que o processo de seleção levará em conta a representatividade da população brasileira, que conta com 50% de mulheres e 56% de negros.

O hipermercado afirmou que a data de admissão dos novos colaboradores está prevista para o dia 14 de dezembro nas lojas Carrefour da região.

Date Created

04/12/2020